



PCS 2302/2024  
Laboratório de  
Fundamentos da  
Eng.de Computação

Aula 8:

Construção de um  
Dumper para o  
simulador MVN

Autores:

Anna H. R. Costa  
Jaime S. Sichman  
João José Neto  
Paulo S. Muniz Silva  
Ricardo L. A. Rocha

Reestruturação:  
Paulo S. Muniz Silva

v.1.0 ago. 2012

# PCS-2302 / PCS-2024

## Lab. de Fundamentos de Eng. de Computação

### Aula 07

## Construção de um Dumper para o simulador MVN

### Professores:

Marcos A. Simplício Junior  
Anna Helena Reali Costa

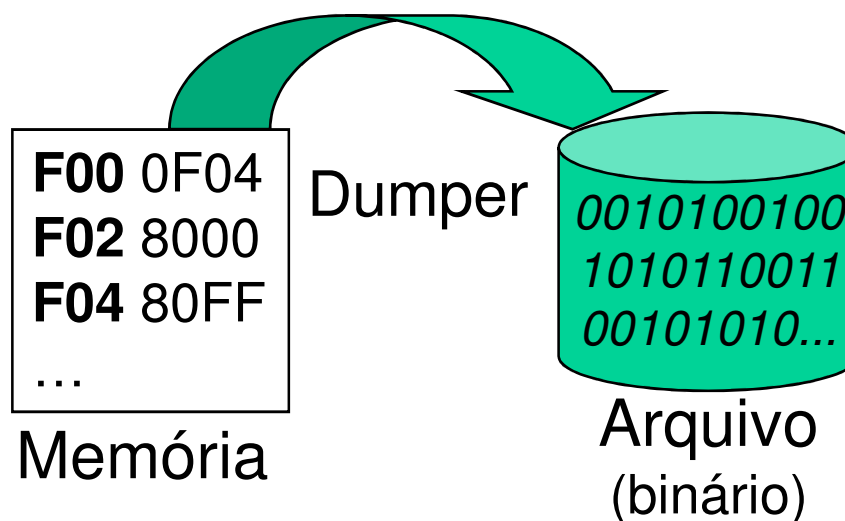
# Roteiro

1. *Dumper* binário
2. Projeto de um *Dumper* para a MVN
3. Parte Experimental
  - Implementação de um *Dumper* para a MVN, usando a linguagem simbólica do montador relocável.

# Dumper Binário (1)

Pretende-se implementar o seguinte programa que será incorporado à biblioteca elementar da MVN:

- **Dumper:** destinado a armazenar em arquivo uma imagem binária do conteúdo da memória principal da MVN.



Aula 8:

Construção de um  
Dumper para o  
simulador MVN

Autores:

Anna H. R. Costa  
Jaime S. Sichman  
João José Neto  
Paulo S. Muniz Silva  
Ricardo L. A. Rocha

Reestruturação:  
Paulo S. Muniz Silva

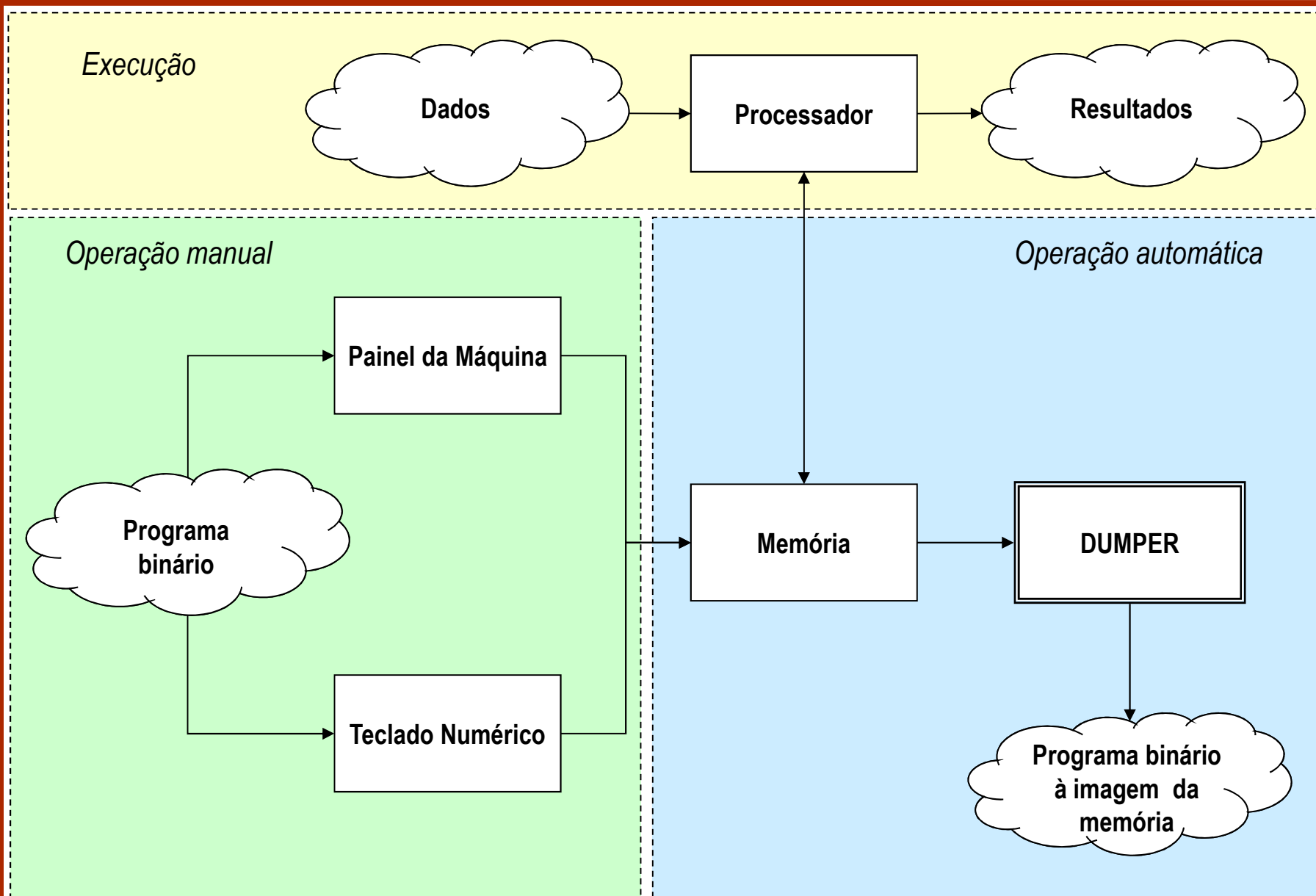
v.1.0 ago. 2012

## Dumper Binário (2)

O formato do arquivo binário deverá conter uma **sequência de blocos**, cada qual contendo os seguintes elementos (em ordem de importância):

- **imagem da memória** – uma cópia do conteúdo de todas as posições de memória em que estamos interessados;
- **endereço inicial** – o endereço a partir do qual a imagem da memória foi copiada para o arquivo;
- **comprimento** – o tamanho da imagem da memória compreendido no bloco, a partir do endereço inicial estipulado;
- **redundância** – dois ou mais bytes resultantes de uma função aplicada ao conjunto dos bytes contidos no bloco. O objetivo desses bytes é propiciar uma futura verificação de consistência.
  - Em versões menos sofisticadas, utiliza-se apenas um ou dois bytes, obtidos pela simples soma de todos os bytes do bloco. Neste caso denomina-se “Checksum”.
  - Nos casos de maior responsabilidade, aplica-se a essas informações um polinômio, guardando-se o resultado em diversos bytes. Neste caso, é muitas vezes denominado CRC (“Cyclic Redundancy Check”).

# Dumper Binário: Visão Geral



# Dumper Binário – Observações

- *Dumper*: normalmente utilizado para fins de depuração. Exemplo: “*core dump*” permite verificação do estado da memória em certo ponto da execução de um programa.
- Estratégia semelhante usada por memória virtual: dados não sendo usados são enviados para o disco temporariamente, permitindo que outras aplicações usem a memória física (swap de memória)
- Na disciplina, o *dumper* será essencialmente utilizado para gerar um arquivo com a imagem binária de uma região especificada da memória, para ser utilizado por outros programas de sistema.

Aula 8:

Construção de um  
Dumper para o  
simulador MVN

Autores:

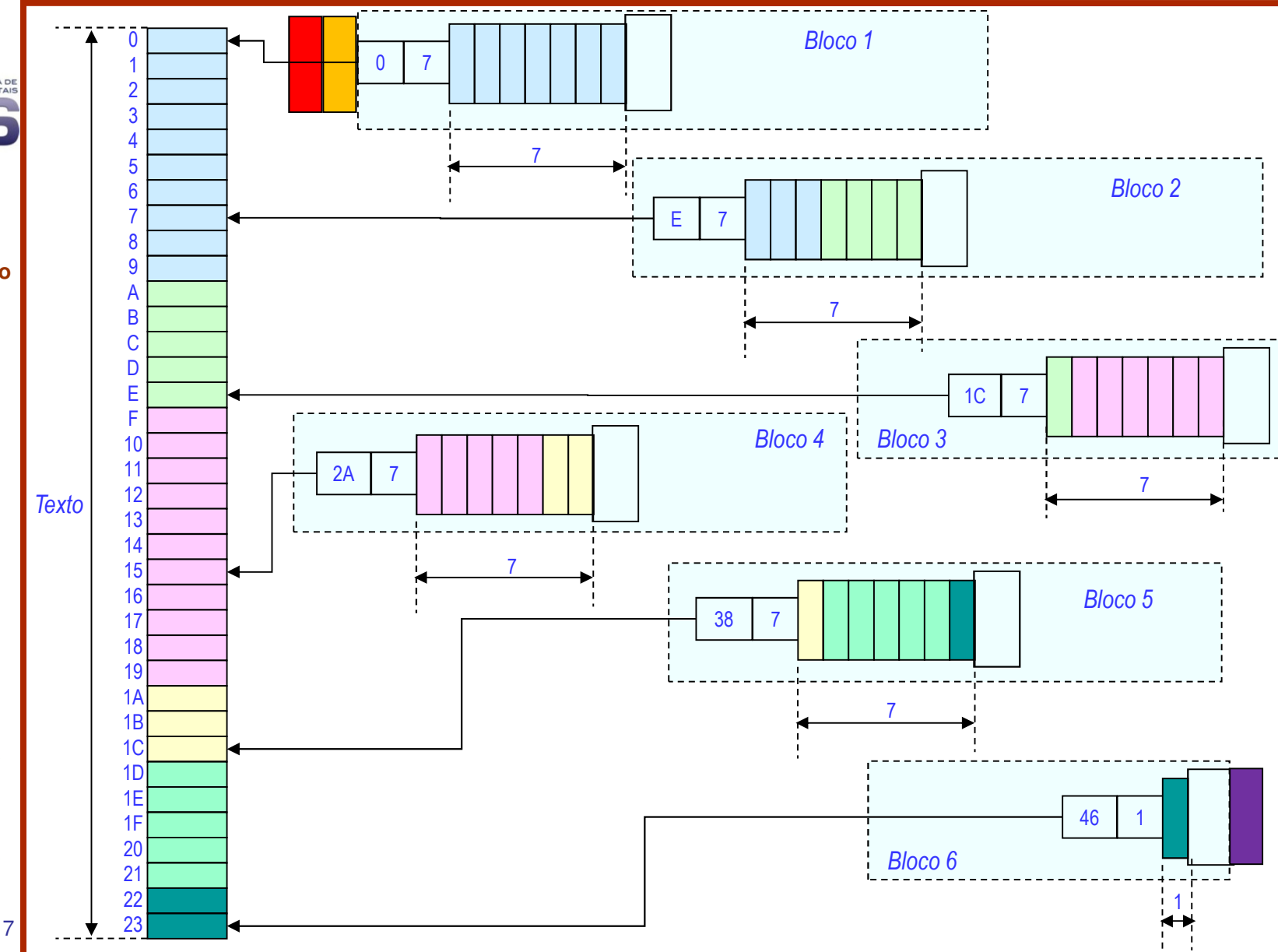
Anna H. R. Costa  
Jaime S. Sichman  
João José Neto  
Paulo S. Muniz Silva  
Ricardo L. A. Rocha

Reestruturação:  
Paulo S. Muniz Silva

v.1.0 ago. 2012

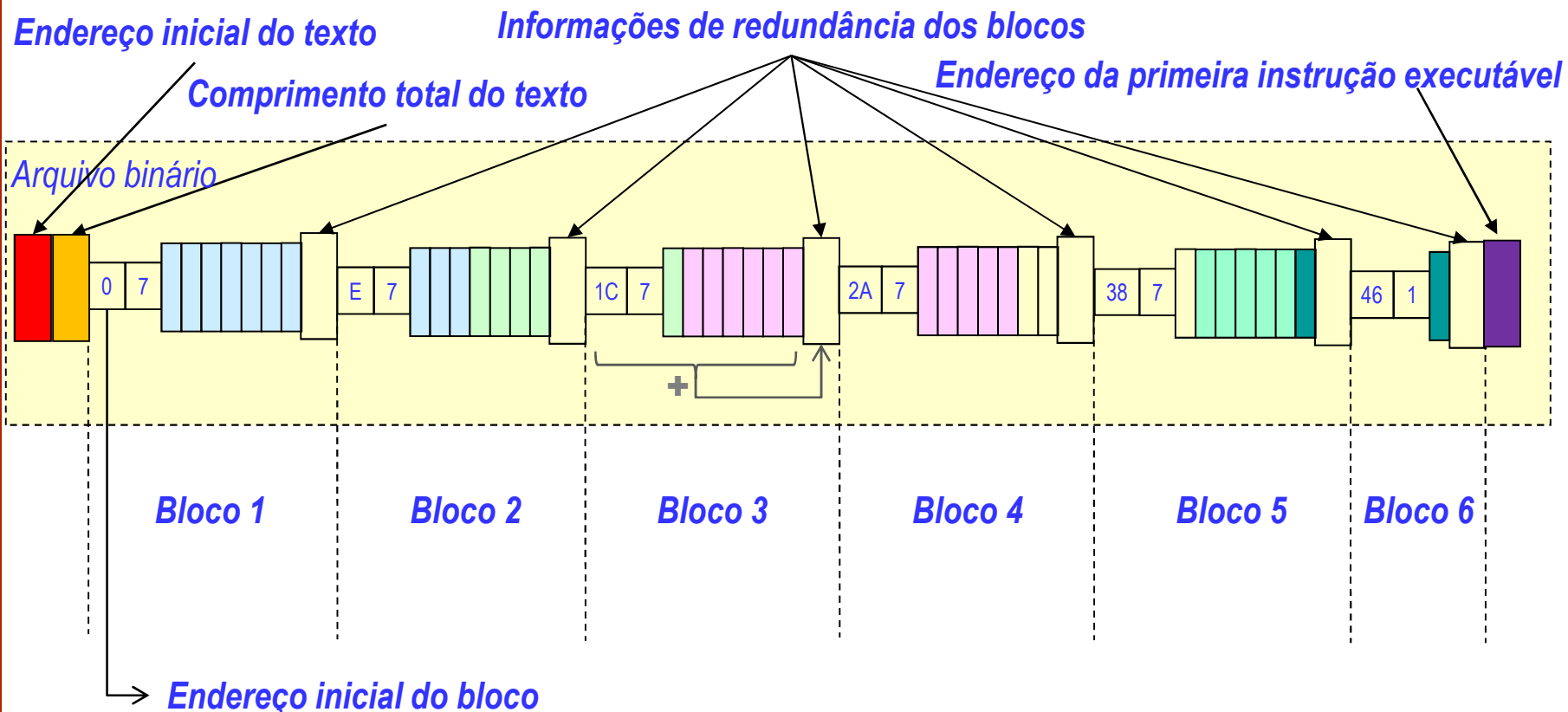
# Dumper Binário: Formato (1)

## Imagem da Memória



# Dumper Binário: Formato (2)

## Formato Completo



Aula 8:

Construção de um  
Dumper para o  
simulador MVN

Autores:

Anna H. R. Costa  
Jaime S. Sichman  
João José Neto  
Paulo S. Muniz Silva  
Ricardo L. A. Rocha

Reestruturação:  
Paulo S. Muniz Silva

v.1.0 ago. 2012

Na disciplina, o formato do arquivo gerado pelo Dumper define a última palavra (word) do arquivo como responsável por conter o “endereço da primeira instrução executável” do programa, cuja imagem foi gravada. Caso a imagem não seja a de um programa executável, convencionou-se que o valor nessa posição seja 0xFFFF.

A informação de redundância é calculada a partir dos dados que compõem o bloco, incluindo o endereço inicial, comprimento e conteúdo da memória.



# Dumper Binário para a MVN

- No início do arquivo
  - O endereço inicial do texto a ser carregado e o comprimento total do texto devem ter 2 bytes cada (uma word);
- Em cada bloco:
  - O endereço inicial do bloco e o comprimento do bloco devem ter 2 bytes cada (uma word);
  - Por simplicidade, sugere-se utilizar o checksum como informação de redundância dos blocos, utilizando 2 bytes. Ignora-se aqui o caso em que a soma ultrapassa o valor máximo válido permitido para uma word, ou seja, a word conterá os 16 bits menos significativos do checksum;
  - A imagem da memória deve ser representada em words contíguas (2 bytes).

Aula 8:

Construção de um  
Dumper para o  
simulador MVN

Autores:

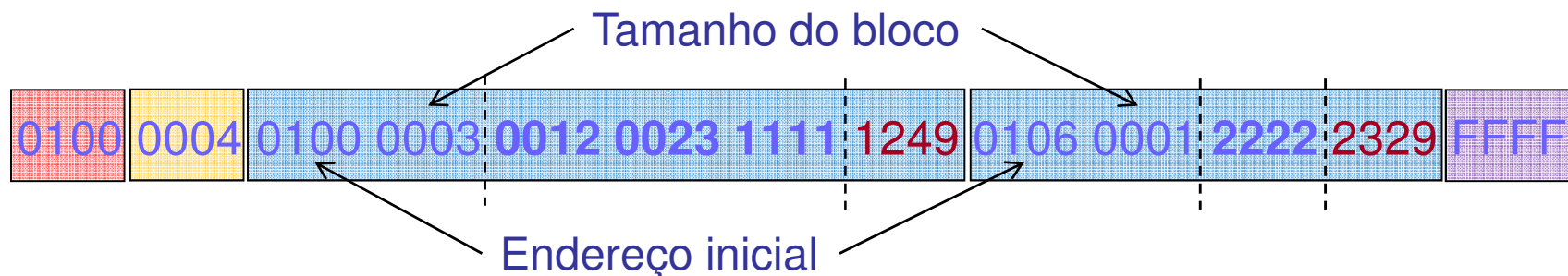
Anna H. R. Costa  
Jaime S. Sichman  
João José Neto  
Paulo S. Muniz Silva  
Ricardo L. A. Rocha

Reestruturação:  
Paulo S. Muniz Silva

v.1.0 ago. 2012

# Dumper Binário para a MVN

- Ao final do arquivo:
  - O campo de 2 bytes no final do arquivo (“endereço de sua primeira instrução executável”) deve conter um valor passado como parâmetro pelo programa principal.
- Exemplo:
  - Dump de 4 words a partir da posição 0100, com blocos de 3 words, primeira instrução executável = FFFF, e supondo conteúdo da memória: [0100] **0012 0023 1111 2222**



**Checksum:**

$$0100+0003+0012+0023+1111 = 1249$$

$$0106+0001+2222 = 2329$$

# Dumper Binário para MVN: Operação Básica

1. Escolher os limites de memória do *dump* desejado;
2. Determinar a quantidade de dados da memória a copiar para o arquivo;
3. Escolher o número máximo de words em cada bloco;
4. No início do arquivo: gravar o endereço inicial do texto e o comprimento total que ele ocupa na memória;
5. Para cada bloco a ser gravado:
  - 5.1. Determinar os limites do bloco;
  - 5.2. Gravar o endereço inicial do bloco;
  - 5.3. Gravar a quantidade de words do bloco;
  - 5.4. Ler na memória os dados a copiar e gravá-los no bloco;
  - 5.5. Calcular a redundância (checksum) do bloco e incluir no mesmo.
6. Ao final do arquivo: caso seja a imagem de um programa, gravar o endereço da primeira instrução executável; caso contrário, gravar o valor 0xFFFF.

## Exercício 0 (sem entrega)

- Familiarizando-se com o comando de escrita da MVN:
  - Crie uma unidade de disco com identificador 0 na MVN, (1) usando o comando “s” ou (2) editando o arquivo “disp.lst” fornecido, que deve estar na mesma pasta que a MVN
  - Monte e execute o seguinte código:

@ /0000 ; endereço absoluto

JP INI ; vai para início do programa

VAL K /1234 ; valor a ser escrito no disco

INI LD VAL ; carrega valor no acumulador

PD /300 ; escreve valor do acumulador no disco  
; cujo ID é 00 (operação de “append”)

END HM END ; fim

# INI

Aula 8:

Construção de um  
Dumper para o  
simulador MVN

Autores:

Anna H. R. Costa  
Jaime S. Sichman  
João José Neto  
Paulo S. Muniz Silva  
Ricardo L. A. Rocha

Reestruturação:  
Paulo S. Muniz Silva

v.1.0 ago. 2012

# Exercícios 1 a 3 (Obrigatórios)

Cada grupo deverá projetar, implementar e testar um *Dumper* binário, na linguagem de montagem da MVN, de modo incremental, como descrito mais adiante.

- O *Dumper* deve seguir a estrutura de sub-rotina;
- Você pode usar o arquivo “TYGXXA07E03\_main.mvn” como seu main para testes, adaptando **os valores** dos parâmetros conforme necessário
  - **Atenção**: não faça alterações na região indicada
- Parâmetros de entrada da sub-rotina:
  - Endereço inicial da memória: DUMP\_INI
  - Comprimento total da imagem (quantidade de **words** no dump): DUMP\_TAM
  - Comprimento do bloco (quant. máx. de **words** no bloco): DUMP\_BL
  - Endereço da primeira instrução executável: DUMP\_EXE
  - Número da Unidade Lógica (LU) do tipo **Disco** (0x3): DUMP\_UL

Aula 8:

Construção de um  
Dumper para o  
simulador MVN

Autores:

Anna H. R. Costa  
Jaime S. Sichman  
João José Neto  
Paulo S. Muniz Silva  
Ricardo L. A. Rocha

Reestruturação:  
Paulo S. Muniz Silva

v.1.0 ago. 2012

# Exercício 1

1. Desenvolva, inicialmente, uma sub-rotina *dumper* rudimentar para gravar em arquivo a imagem binária de toda a memória, sem incluir o endereço inicial, o comprimento do *dump* nem o *checksum*. Verifique o conteúdo do arquivo com um programa aplicativo que permita visualizar código binário na representação hexadecimal (ex.: Sublime, ou Neo Hex Editor).  
**(Obrigatório)**

**Nomes dos Arquivos: TYGXXA07E01\_main.asm  
TYGXXA07E01\_dumper.asm**

## Exercício 2

2. Estender o programa desenvolvido anteriormente, incluindo no *dumper* os seus parâmetros de entrada:
  - **Limites** de *dump*: endereço inicial (DUMP\_INI) e tamanho total da imagem (DUMP\_TAM)
  - Número da **unidade lógica** (DUMP\_UL)
- Nesta versão, ainda gere o arquivo desconsiderando o *checksum*. **(Obrigatório)**

**Nomes dos Arquivos: TYGXXA07E02\_main.asm  
TYGXXA07E02\_dumper.asm**

## Exercício 3

3. Finalmente, gere o arquivo no formato definitivo, em blocos. Ele deve receber todos os parâmetros descritos:
- Endereço inicial (DUMP\_INI), tamanho total da imagem (DUMP\_TAM) e número da unidade lógica (DUMP\_UL)
  - Comprimento do bloco (DUMP\_BL) e endereço da primeira instrução executável (DUMP\_EXE)
  - Escreva no disco os dados da memória no formato descrito em aula, considerando o **checksum de cada bloco. (Obrigatório)**

**Nomes dos Arquivos: TYGXXA07E03\_main.asm**  
**TYGXXA07E03\_dumper.asm**



## Exercício 3 (formato)

### Formato do arquivo:

O arquivo binário com a imagem da memória deverá apresentar, em seu formato final, uma **sequência de blocos**, cada qual contendo a seguinte sequência:

- **endereço inicial** – dois bytes (uma word), representando o endereço a partir do qual a imagem da memória deve ser (ou foi) copiada para o arquivo;
- **comprimento** – número de words compreendidas no bloco, a partir do endereço inicial estipulado, inclusive. Como seguiremos uma certa tradição de estabelecer o tamanho do bloco em 128 bytes, o comprimento deverá ser inferior ou igual a 128 bytes = 64 words.
- **imagem da memória** – uma cópia dos conteúdos de todas as posições de memória em que estamos interessados (lembrar que os endereços estão alinhados em words).
- **redundância** – uma word contendo os 16 bits menos significativos do checksum de todos os dados do bloco (endereço, comprimento e imagem da memória).

# Lista de Comandos

## • Para a execução do montador

- `java -cp MLR.jar montador.MvnAsm [<arquivo asm>]`
- **Exemplo:** `java -cp MLR.jar montador.MvnAsm test.asm`

## • Para a execução do linker

- `java -cp MLR.jar linker.MvnLinker <arquivo-objeto1> <arquivo-objeto2> ... <arquivo-objetoN> -s <arquivo-saida>`
- **Exemplo:** `java -cp MLR.jar linker.MvnLinker prog1.mvn prog2.mvn -s test.mvn`
- **Obs.:** coloque a função main como primeiro argumento (isso facilita a execução, pois a primeira instrução do programa ligado será do main)

## • Para a execução do relocador

- `java -cp MLR.jar relocador.MvnRelocator <arquivo-objeto> <arquivo-saida> <base-relocação> <endereço-inicio-execução>`
- **Exemplo:** `java -cp MLR.jar relocador.MvnRelocator test.mvn final.mvn 0000 000`

## • Para a execução da MVN

- `java -jar mvn.jar`
- **Obs.:** Se houver problemas com caracteres especiais, use:
  - `java -Dfile.encoding=cp850 -jar mvn.jar`

# Tabela de mnemônicos para as instruções da MVN (de 2 caracteres)

<p>Operação 0</p> <p><b>Jump</b></p> <p>Mnemônico <b>JP</b></p>	<p>Operação 1</p> <p><b>Jump if Zero</b></p> <p>Mnemônico <b>JZ</b></p>	<p>Operação 2</p> <p><b>Jump if Negative</b></p> <p>Mnemônico <b>JN</b></p>	<p>Operação 3</p> <p><b>Load Value</b></p> <p>Mnemônico <b>LV</b></p>
<p>Operação 4</p> <p><b>Add</b></p> <p>Mnemônico <b>+</b></p>	<p>Operação 5</p> <p><b>Subtract</b></p> <p>Mnemônico <b>–</b></p>	<p>Operação 6</p> <p><b>Multiply</b></p> <p>Mnemônico <b>*</b></p>	<p>Operação 7</p> <p><b>Divide</b></p> <p>Mnemônico <b>/</b></p>
<p>Operação 8</p> <p><b>Load</b></p> <p>Mnemônico <b>LD</b></p>	<p>Operação 9</p> <p><b>Move to Memory</b></p> <p>Mnemônico <b>MM</b></p>	<p>Operação A</p> <p><b>Subroutine Call</b></p> <p>Mnemônico <b>SC</b></p>	<p>Operação B</p> <p><b>Return from Sub.</b></p> <p>Mnemônico <b>RS</b></p>
<p>Operação C</p> <p><b>Halt Machine</b></p> <p>Mnemônico <b>HM</b></p>	<p>Operação D</p> <p><b>Get Data</b></p> <p>Mnemônico <b>GD</b></p>	<p>Operação E</p> <p><b>Put Data</b></p> <p>Mnemônico <b>PD</b></p>	<p>Operação F</p> <p><b>Operating System</b></p> <p>Mnemônico <b>OS</b></p>

Aula 8:

Construção de um  
Dumper para o  
simulador MVN

Autores:

Anna H. R. Costa  
Jaime S. Sichman  
João José Neto  
Paulo S. Muniz Silva  
Ricardo L. A. Rocha

Reestruturação:  
Paulo S. Muniz Silva

v.1.0 ago. 2012

# Tabela de caracteres ASCII (7 bits. Ex.: "K" = 4b)

	0	1	2	3	4	5	6	7
0	NUL		SP	0	@	P	`	p
1			!	1	A	Q	a	q
2			"	2	B	R	b	r
3			#	3	C	S	c	s
4			\$	4	D	T	d	t
5			%	5	E	U	e	u
6			&	6	F	V	f	v
7	BEL		'	7	G	W	g	w
8			(	8	H	X	h	x
9			)	9	I	Y	i	y
a	LF		*	:	J	Z	j	z
b		ESC	+	;	K	[	k	{
c			,	<	L	\	l	
d	CR		-	=	M	]	m	}
e			.	>	N	^	n	~
f			/	?	O	_	o	DEL